

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Título: ■ [S] Boas Práticas na Pecuária de Leite e/ou Corte - Bovino

APLICAÇÃO DO PRODUTO

Quantidade de Encontros Presenciais:	5	Observação Quantidade de Encontros:	05 (cinco) visitas presenciais, com duração média de 04 (quatro) horas cada uma.
---	---	--	--

Público Alvo: ME - Microempresa

Complemento Público Alvo:

Porte: Produtor Rural, Microempreendedor Individual, Microempresa, Empresa de Pequeno Porte.

Setor: Agronegócio.

Segmento: Pecuária; Produção Leiteira; Bovinos de Corte.

Público-Alvo: Produtores Rurais - Segmento de bovinocultura de leite e/ou corte, o tamanho do rebanho está limitado a até 50 (cinquenta) matrizes. (CNAE 0151-2/02).

Recomenda-se atender um mínimo de 15 (quinze) e um máximo de 20 (vinte) participantes (clientes) quando da realização da consultoria.

Objetivo:

OBJETIVO

São objetivos da Consultoria:

- Promover melhorias no fluxo produtivo quantitativo, assim como no fluxo qualitativo da produção de corte e/ou leite, em sintonia com a preservação ambiental, a saúde e o bem-estar animal;
- Diagnosticar a necessidade de adequação do sistema de produção de corte e/ou leite em relação aos aspectos tecnológicos envolvendo o bem-estar animal, alimentação, instalações, manejo e sanidade, com foco nas boas práticas de produção;
- Classificar as áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agrícola;
- Realizar levantamento das condições físicas, químicas e topográficas da propriedade;
- Identificar os recursos hídricos, sua distribuição espacial, verificando suas adequações de uso na produção de corte e/ou leite;
- Monitorar a qualidade da água, protegendo as nascentes e outros recursos hídricos;
- Avaliar as condições de bem-estar animal, verificando a disponibilidade de alimentos e água de qualidade, ambiência adequada e segura, liberdade de movimentação das diferentes categorias no rebanho, preservados de condições de estresse desnecessário, doenças, dores ou injúrias.

Observação 01: Recomenda-se atender um mínimo de 15 (quinze) e um máximo de 20 (vinte) participantes (clientes) quando da realização da consultoria.

Observação 02: O tamanho do rebanho está limitado a até 50 (cinquenta) matrizes por participante (cliente).

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

De posse de todas as informações levantadas pela Empresa Contratada, essa realizará 05 (cinco) visitas técnicas presenciais, com duração média de 04 (quatro) horas aproximadamente cada uma, totalizando 20 (vinte) horas de consultoria de campo.

Adicionalmente, a empresa obrigatoriamente realizará outras 03 (três) horas de consultoria para a elaboração de relatórios de consultoria, totalizando 23 (vinte e três) horas de consultoria. Previamente ao início das atividades previstas nesta Consultoria, deverá haver um alinhamento com o gestor do SEBRAE.

São Etapas da Consultoria:

ETAPA 01 | ALINHAMENTO DA PROPOSTA E DIAGNÓSTICO

Diagnóstico do sistema de produção de leite e/ou de corte, observando os seguintes aspectos, quando aplicáveis:

- Reunião com o Cliente, para nivelamento do escopo do trabalho, abrangendo necessidades, requisitos e restrições; e validação do planejamento de execução dos serviços; composto de cronograma resumido com agendas de reuniões e definição dos responsáveis pelo acompanhamento dos serviços por parte do cliente e da prestadora de serviço tecnológico;
- Realizar diagnóstico detalhado, em formulário próprio, da adequação sinérgica do sistema de produção de bovinos em relação aos aspectos tecnológicos envolvendo animais, alimentação, instalações, reprodução, bem-estar animal, ambiência, manejo e sanidade animal, utilizando a matriz FOFA.

ETAPA 02 | CONSULTORIA DIRECIONADA AO SISTEMA DE PRODUÇÃO ANIMAL

Implementar as seguintes tecnologias, QUANDO APLICÁVEIS:

- Realizar a classificação georreferenciada das áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agrícola, detalhando aspectos físicos e topográficos dos solos no empreendimento agrícola de produção de corte e/ou leite;
- Identificar os recursos hídricos, registrando sua distribuição espacial na planta baixa Georreferenciada da fazenda a ser elaborada, indicando suas adequações de uso na produção de corte e/ou leite;
- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas da água disponibilizada para os animais na propriedade;
- Realizar análises físicas e químicas dos solos com aptidão agrícola, efetuando as recomendações de adubação e manejo em conformidade com a cultura forrageira cultivada;
- Garantir a proteção das nascentes por meio de cercas e plantio de espécies florestais (mudas das espécies nativas florestais, estacas, arame, grampos e mão de obra de responsabilidade do Contratante);
- Avaliar disponibilidade de alimentos volumosos, promovendo recomendações para garantir seu oferecimento durante todo o período da consultoria;
- Avaliar capacidade de suporte das pastagens e a de alimentos volumosos suplementares para garantir a oferta de forragem durante todo o ano;
- Realizar cálculo da capacidade de Boas Práticas de Produção Pecuária Aplicada à Produção de Corte e/ou Leite. Este cálculo deve, minimamente:
 - a) Contemplar a avaliação do atendimento às Boas Práticas de Produção Pecuária de Corte e/ou Leite, por meio de um formulário específico;
 - b) Estabelecer pontuações para cada parâmetro de importância a ser considerado na avaliação das Boas Práticas;
 - c) Gerar um índice quantitativo próprio, que deve ser criado, estabelecendo uma pontuação antes da intervenção e depois dela;
- Avaliar, sob o ponto de vista de manejo, limpeza, conforto térmico e problemas sanitários, assim como recomendar adequações nestas instalações zootécnicas e no manejo de bezerras, vacas secas, vacas em lactação e novilhas;
- Realizar o dimensionamento das instalações e equipamentos com recomendações para melhor eficiência, caso seja necessário;
- Realizar avaliação da disponibilidade de alimentos volumosos, promovendo recomendações de alimento conforme as condições de cada região para garantir seu oferecimento durante todo o ano, caso seja necessário;
- Orientação sobre o sistema de reprodução;
- Avaliar, sob o ponto de vista de manejo, limpeza e conforto térmico, orientando sobre os mesmos;
- Avaliar os manejos reprodutivo, alimentar, nutricional, sanitário e ambiência enfatizando problemas sanitários e doenças;
- Orientar sobre elaboração do calendário sanitário de vermifugação sobre as doenças emergenciais e fazer recomendações sobre os tratamentos a serem realizados a partir do plano sanitário;
- Implantação de rotinas sanitárias como: calendário de vacinações, programa de limpeza e desinfecção de instalações e equipamentos e vazios sanitários. Implantação de rações balanceadas por fase;
- Recomendar adequações nestas instalações zootécnicas e no manejo dos animais (leite e/ou corte);
- Recomendações para o manejo racional da pastagem existente e, por implantar, incluindo a divisão da área para rotação, ajuste de lotação (UA/ha), a orientação de altura de entrada e saída dos animais dos pastos e outras que sejam pertinentes;
- Orientar sobre o controle de plantas daninhas, pragas e/ou doenças que acometem as pastagens;
- Nas propriedades onde for necessário formar pasto, serão realizadas recomendações relativas a área de pastagem a ser formada expressa em hectare; espécie, variedade e cultivar de capim a ser plantado; época de plantio e orientações sobre o preparo de solo e uso de corretivos e fertilizantes;
- Devem ser oferecidas orientações para uso de corretivos e fertilizantes, com aplicação na formação do pasto ou recomendações em cobertura, nos pastos existentes quando necessário. Observação: quando houver plantio de pasto e/ou uso de corretivos em cobertura, sempre deverá ser precedido da respectiva amostragem e análise de solo, para correta recomendação de uso de corretivos e fertilizantes;
- Recomendar alternativas para melhorar o processo de dessedentação do rebanho, com a utilização das águas de fontes existentes ou com a proposição de construção de reservatórios e bebedouros;
- Sugerir modos de aumentar a disponibilidade de sombra para o rebanho, seja através do plantio de árvores ou da construção de estruturas de sombra artificial;
- Orientar sobre construção de cerca elétrica e instalação de eletrificador para a divisão dos pastos de maneira racional e com menor custo;
- Implantar fichas de controle do rebanho, com a devida orientação ao preenchimento das fichas pelo proprietário e/ou funcionário, cobrindo especialmente o cálculo da lotação (em UA/ha), a movimentação do rebanho e a ocupação de piquetes (esta última somente após a construção das divisões de pasto);
- Recomendar e utilizar ferramentas digitais como aplicativos gratuitos para celulares que possam contribuir para o manejo reprodutivo do rebanho;
- Orientar acerca da importância da proteção das nascentes por meio de cercas e plantio de espécies florestais;
- Identificar os pontos problemáticos do manejo dos pastos e dos animais, com orientação ao proprietário e seus funcionários nos pontos específicos que forem de correção imediata, respeitando as especificidades de cada propriedade;
- Recomendar medidas adequadas para o reuso (quando couber) e/ou descarte de embalagens de medicamentos e defensivos agrícolas, insumos e lixo, dentre outros.

ETAPA 03 | ENCERRAMENTO DA CONSULTORIA

Encaminhamento de relatórios individualizados da visita técnica referente a realização das consultorias.

Descrição dos Serviços:

As etapas serão executadas conforme o detalhamento das 05 (cinco) visitas presenciais discriminadas abaixo:

- **Primeira Visita:** Realizar diagnóstico detalhado, em formulário próprio, da adequação sinérgica do sistema de produção de leite e/ou corte em relação aos aspectos tecnológicos envolvendo animais, alimentação, instalações, manejo e sanidade animal, utilizando a matriz FOFA;
- **Segunda Visita:** Realizar a classificação georreferenciada das áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agrícola, detalhando aspectos físicos, químicos e topográficos dos solos no empreendimento agrícola de produção de leite e/ou corte. Identificar os recursos hídricos, registrando sua distribuição espacial na planta baixa georreferenciada da fazenda a ser elaborada, indicando potencialidades e suas adequações de uso na produção de leite e/ou corte. Realizar a avaliação inicial da propriedade por meio de formulário para geração de índice de atendimento às Boas Práticas para a Pecuária de Leite e Corte (antes da intervenção). Verificar questões relacionadas ao reuso (quando pertinente) e descarte de embalagens (defensivos químicos, medicamentos), insumos diversos e lixo;
- **Terceira Visita:** Coletar amostras de água para a realização de análises físico-químicas e microbiológicas das fontes hídricas na propriedade, para análise em laboratório acreditado. Coletar amostras dos solos (0-20 cm e 20-40 cm), para a realização de análises físicas e químicas dos solos com aptidão agrícola, efetuando as recomendações de adubação e manejo em conformidade com a cultura forrageira cultivada, realizando a proteção das nascentes por meio de cercas e plantio de espécies florestais (mínimo uma análise de solo e uma de água, ambas de responsabilidade da empresa CONTRATADA). Execução conjunta com o cliente da delimitação da área para proteção de nascentes com cerca de eucalipto tratado (3 em 3 metros) e arame farpado (4 fios, mínimo uma), assim como plantio de espécie vegetal para garantir no médio - longo prazo o recurso hídrico na propriedade (insumos de responsabilidade do CONTRATANTE, acompanhamento da execução obrigatório, de responsabilidade da empresa CONTRATADA);
- **Quarta Visita:** Realizar avaliação da disponibilidade de alimentos volumosos promovendo recomendações para garantir seu oferecimento durante todo o ano. Avaliar, sob o ponto de vista de manejo, limpeza, conforto térmico e problemas sanitários, assim como recomendar adequações nestas instalações zootécnicas e no manejo de bezerras, vacas secas, vacas em lactação e novilhas; Implantação de calendário de vacinação e sanitário;
- **Quinta Visita:** Apresentação do relatório final ao produtor contendo as avaliações do sistema de produção de leite e/ou corte como um todo, os resultados de análises de água e solo, recomendações de adequação das instalações zootécnicas, manejo, alimentação, conforto térmico, limpeza e sanidade. Apresentação do resultado da avaliação final da propriedade em relação ao atendimento às Boas Práticas para a Pecuária de Leite e Corte por meio do instrumento a ser criado na Consultoria, comparando a situação da propriedade antes e após a intervenção da consultoria.

Conteúdo programático:

BENEFÍCIOS

A consultoria contribuirá para a implementação de procedimentos adequados em todas as etapas da produção e manejo de animais nas propriedades rurais. Essas práticas devem assegurar que os animais possam produzir em condições adequadas aos fins ao qual se destinam. A consultoria também irá promover o uso das tecnologias sustentáveis, em consonância com os aspectos sociais, ambientais e produtivos, constituindo-se na base para proporcionar, posteriormente, as certificações e a implantação de programas de autocontrole para processos e produtos produzidos na propriedade rural.

Assim, a consultoria visa:

- Melhoria do desempenho produtivo animal por meio das adequações a serem sugeridas pelos técnicos;
- Elevação da produção animal, em decorrência da alteração no manejo e nas instalações e equipamentos possibilitando redução no estresse térmico, melhoria nutricional e sanitária, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal;
- Elaboração de planta baixa georreferenciada da fazenda facilitando o planejamento das atividades próprias da produção de leite e/ou corte;
- Aumento da disponibilidade hídrica na fazenda advindo do manejo e proteção das nascentes e dos recursos hídricos;
- Incremento da produtividade das culturas forrageiras através da recomendação e uso de fertilizantes;
- Elevação da produção de leite e/ou corte em virtude da alteração no manejo dos animais e nas instalações possibilitando redução no estresse térmico, nutricional e sanitário, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal.

Benefícios:

RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DEMANDANTE

1. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento;
2. Conhecer e validar a proposta de trabalho, o escopo das etapas e as entregas do prestador de serviço;
3. Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço;
4. Fornecer informações técnicas sobre os processos, produtos ou serviços ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho;
5. Acompanhar o prestador de serviço em visita(s) técnica(s) aos espaços físicos, se previsto no escopo do trabalho;
6. Informar antecipadamente quaisquer impedimentos que alterem o cronograma de trabalhos inicialmente definidos;
7. Avaliar o serviço prestado;
8. Ainda, são de responsabilidade do CONTRATANTE o fornecimento de:
 - Mapa da propriedade com detalhes internos;
 - Insumos para a delimitação de nascentes;
 - Informações sobre composição do rebanho e variações mensais;
 - Demais informações que sejam necessárias para a execução do trabalho.

RESPONSABILIDADE DA PRESTADORA DE SERVIÇO

1. Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
2. Ações de demanda e as informações fornecidas pela empresa;
3. Elaborar proposta, escopo de trabalho, cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades, sendo necessário validar com a Empresa Demandante;
4. Fornecer as entregas previstas, validadas pela empresa demandante, ao Sebrae;
5. Cumprir com as obrigações previstas no Regulamento do Sebraetec e Edital Estadual;
6. Ainda, são de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento de:
 - Análise de solo (físico e química) da área, quando for realizada ação de plantio de pasto e/ou adição de corretivos e fertilizantes ao solo, caso aplicável;
 - Análise da água, caso aplicável.

Informações Complementares:

PERFIL DESEJADO DA PRESTADORA DE SERVIÇO

1. Corpo Técnico formado por profissionais com experiência em produção animal;
2. A especificidade da PST por produção animal pode ser exigida no edital de cadastramento e vinculada a ficha nos Sistemas Operacionais.

OBSERVAÇÕES

1. Produtor Rural com DAP, NIRF, Inscrição Estadual ou Registro no Estado;
2. Ações como promover a classificação georreferenciada das áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agrícola, detalhando aspectos físicos e topográficos dos solos no empreendimento agrícola de produção animal e análises físico-químicas e microbiológicas da água disponibilizada para os animais na propriedade e dos solos com aptidão agrícola podem ser incorporadas à Etapa 02 a depender da necessidade e complexidade da demanda;
3. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta;
4. Despesas adicionais com terceiros (direitos autorais, fotografias, hospedagem, imagens, registro de domínio, revisões, textos, conteúdo dinâmico, entre outros) ficam a cargo exclusivo do cliente e devem ser previamente autorizadas por ele durante a validação da proposta de trabalho;
5. O prestador de serviço não pode ser responsabilizado por erros de terceiros contratados pelo cliente;
6. A consultoria em Boas Práticas de Produção Pecuária Aplicadas à Produção de Leite e/ou Corte contribuirá para a promoção do uso das tecnologias sustentáveis, em consonância com os ditames sociais, ambientais e produtivos, constituindo-se na base para facultar posteriormente as certificações e implantação de programas de autocontrole para processos e produtos a produzidos na propriedade rural;
7. Recomenda-se atender um mínimo de 15 (quinze) e um máximo de 20 (vinte) participantes (clientes) quando da realização da consultoria;
8. Na impossibilidade de as entregas serem assinadas fisicamente pela empresa demandante, elas poderão ser validadas via assinatura digital, aceite eletrônico ou e-mail, em que a empresa demandante deverá manifestar o aceite e encaminhar para a prestadora de serviço tecnológico, e esta deverá incluir o comprovante de validação da empresa demandante nas entregas para o registro do atendimento.

ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Constam relacionados nos campos de RESPONSABILIDADES.

Descrição Comercial:

"Melhoria do desempenho produtivo animal por meio das adequações a serem sugeridas pelos técnicos; Elevação da produção animal, em virtude da alteração no manejo e otimização nas instalações e equipamentos possibilitando redução no estresse térmico, melhoria nutricional e adoção de procedimentos sanitários profiláticos, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal."

ENTREGAS DO PRODUTO

ENTREGAS	DOCUMENTO(S) - EVIDÊNCIA(S)	Percentual
ENTREGA 1	Relatório Técnico da Primeira Visita Presencial: Apresentar diagnóstico detalhado, em formulário próprio, utilizando a matriz FOFA, abrangendo os ambientes interno e operacional da adequação sinérgica do sistema de produção de leite e/ou corte em relação aos aspectos tecnológicos envolvendo animais, alimentação, instalações, manejo e sanidade animal. O Relatório deve conter o seguinte conteúdo mínimo: Capa; Objetivo(s) da Consultoria; Metodologia; Situação verificada na propriedade, com a avaliação inicial dos parâmetros para o atendimento às Boas Práticas e a geração do índice preliminar de Boas Práticas na propriedade, antes da realização das intervenções próprias da consultoria; Resultado(s) Esperado(s) e/ou Alcançado(s) pela Consultoria; Plano de Ação e Cronograma Proposto; Registros Fotográficos. O Relatório deve conter a assinatura do Consultor e do Produtor.	20,00
ENTREGA 2	Plano sanitário do rebanho para a propriedade incluindo o controle da mastite, brucelose, tuberculose, parasitas e doenças regionais. O Plano deve contemplar um calendário de vacinação que acompanhe todas as fases de vida dos animais do rebanho. Relatório Técnico da Segunda Visita Presencial: Realizar a classificação georreferenciada das áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agrícola, detalhando aspectos físicos, químicos e topográficos dos solos no empreendimento agrícola de produção de leite e/ou corte. Identificar os recursos hídricos, registrando sua distribuição espacial na planta baixa georreferenciada da fazenda a ser elaborada, indicando potencialidades e suas adequações de uso na produção de leite e/ou corte. Apresentar considerações acerca do manejo do lixo na propriedade, descarte de embalagens de medicamentos e defensivos agrícolas, destinação dos resíduos de insumos, dentre outros. Realizar a coleta de material para análise de solo e água por laboratório acreditado. O Relatório deve conter o seguinte conteúdo mínimo: Capa; Situação verificada na propriedade Objetivo(s) da Consultoria; Metodologia; Resultado(s) Esperado(s) e/ou Alcançado(s) pela Consultoria; Plano de Ação e Cronograma Proposto; Registros Fotográficos. O Relatório deve conter a assinatura do Consultor e do Produtor.	20,00
ENTREGA 3	Projeto de divisão da área a ser pastejada de forma intermitente ou rotativa utilizando piquetes baseado na água disponível e/ou a ser instalada, com croqui de localização de bebedouros encanados e reservatório, quando aplicável; plano de pastoreio correspondente; croqui da área da fazenda identificando a área de pastagem a ser formada, quando aplicável; croqui de localização das nascentes protegidas, quando aplicável; croquis de localização da sugestão para construção/plantio de sombra artificial ou de plantio de bosques, quando aplicável; relação de materiais necessários à construção da cerca elétrica, com detalhamento e quantificação de cada um dos itens; fichas de controle dos animais, especialmente da movimentação do rebanho e da ocupação dos piquetes. Relatório Técnico da Terceira Visita Presencial. Deve conter o seguinte conteúdo mínimo: Capa; Objetivo(s) da Consultoria; Metodologia; Situação verificada na Propriedade; Resultados laboratoriais das amostras de água (análises físico-químicas e microbiológicas das fontes hídricas na propriedade em laboratório acreditado); Resultados laboratoriais das amostras dos solos (0-20 cm e 20-40 cm, análises físico-químicas dos solos com aptidão agrícola), efetuando as recomendações de adubação e manejo em conformidade com a cultura forrageira cultivada, realizando a proteção das nascentes por meio de cercas e plantio de espécies florestais (mínimo uma); Comprovação documental do acompanhamento na execução de atividade de proteção das nascentes por meio da delimitação da área e colocação de cercas e plantio de mudas; Resultado(s) Esperado(s) e/ou Alcançado(s) pela Consultoria; Plano de Ação e Cronograma Proposto; Registros Fotográficos. O Relatório deve conter a assinatura do Consultor e do Produtor.	20,00
ENTREGA 4	Ficha para acompanhamento dos resultados econômicos, zootécnicos e de boas práticas da produção. Relatório Técnico da Quarta Visita Presencial: Realizar avaliação da disponibilidade de alimentos volumosos promovendo recomendações para garantir seu oferecimento durante todo o ano. Avaliar, sob o ponto de vista de manejo, alimentação, reprodução, limpeza, conforto térmico e sanidade, assim como recomendar adequações nestas instalações zootécnicas e no manejo de bezerras, vacas secas, vacas em lactação e novilhas. O Relatório deve conter o seguinte conteúdo mínimo: Capa; Situação verificada na propriedade Objetivo(s) da Consultoria; Metodologia; Resultado(s) Esperado(s) e/ou Alcançado(s) pela Consultoria; Plano de Ação e Cronograma Proposto; Registros Fotográficos. O Relatório deve conter a assinatura do Consultor e do Produtor.	20,00

Print de tela do sistema SAS que evidencia o registro do atendimento.

ENTREGA 5

Relatório Técnico da Quinta Visita Presencial: Apresentação do relatório final ao produtor contendo as avaliações do sistema de produção de leite e/ou corte com um todo, resultados de análises de água, solo e recomendações de adequação das instalações zootécnicas, manejo, alimentação, reprodução, conforto térmico, limpeza e sanidade. Avaliação final dos parâmetros para o atendimento às Boas Práticas, com a geração do índice de Boas Práticas na propriedade após a intervenção da consultoria. O Relatório deve conter o seguinte conteúdo mínimo: Capa; Situação verificada na propriedade Objetivo(s) da Consultoria; Metodologia; Resultado(s) Esperado(s) e/ou Alcançado(s) pela Consultoria; Plano de Ação e Cronograma Proposto; Registros Fotográficos. O Relatório deve conter a assinatura do Consultor e do Produtor.

20,00

DIMENSIONAMENTO DA DEMANDA

Código	Dimensionamento (Respondido pelo Cliente)	Unidade
00. UGEP-00210-2019	00. O Cliente tem conhecimento absoluto do conteúdo da Ficha Técnica do Produto e está de acordo com as Condições descritas no Documento? Se a resposta for NÃO, o produto NÃO poderá ser contratado.	Sim ou Não
01. UAIT-00751-2017	01. Qual o tamanho do rebanho? Limitado a 50 (cinquenta) matrizes.	Matriz(es)
02. UAIT-01007-2017	02. O cliente já detém conhecimento prévio acerca das boas práticas na produção leiteira?	Sim ou Não
03. UAIT-01008-2017	03. O cliente detém de conhecimentos acerca de técnicas destinadas ao bem-estar animal?	Sim ou Não
04. UAIT-01009-2017	04. O cliente tem ciência de que os estresses alimentares, hídricos e térmicos diminuem a produção de leite das suas vacas?	Sim ou Não
05. UGEP-00012-2019	05. O cliente está ciente de que a consultoria contempla a realização de 05 (cinco) visitas presenciais?	Sim ou Não